

Proposta de Gestão para a Comissão de Graduação – IAG/USP

Prof.Dr. Ricardo de Camargo – Depto. de Ciências Atmosféricas

Prof.Dr. Alex Cavalieri Carciofi – Depto. de Astronomia

Documento referente à inscrição da chapa para o biênio junho/2023- maio/2025

Em continuidade à gestão iniciada em junho de 2021, membros atuais da Comissão de Graduação apresentam sua proposta de gestão no presente documento. A ideia central é seguir com a mesma abordagem e os mesmos procedimentos que vêm sendo praticados no colegiado neste último período.

O diagnóstico atual aponta cursos de graduação plenamente estabelecidos no IAG, tendo reconhecimento em suas respectivas áreas como os melhores e mais atrativos aos estudantes. Há interesse significativo por vestibulandos de todo o Brasil, cuja possibilidade de ingresso foi potencializada pelo sistema ENEM/USP implementado em 2023 pela PRG/USP. Por outro lado, há que se considerar os números relativos e absolutos de evasão, mesmo não satisfatórios em alguns dos cursos. Cabe reforçar que dentre os estudantes de graduação do IAG há uma expressiva parcela oriunda de escolas públicas e de famílias de pequeno poder aquisitivo, o que torna mais importante ainda a contribuição do instituto na formação de recursos humanos de nível superior em termos sociais e de inclusão.

O projeto pedagógico e a estrutura curricular de cada curso são decididos de maneira totalmente autônoma pelas correspondentes Comissões Coordenadoras de Cursos, e as atualizações de ementas, objetivos e conteúdos programáticos são assuntos de preocupação frequente. Mesmo assim, é preciso destacar a dependência em relação às disciplinas oferecidas pelo IME e pelo IF durante os quatro primeiros semestres de nossos cursos, pois disto emergem aspectos de interesse comum, como formação das turmas, ministrantes, requerimentos, monitores etc. Este ponto merece atenção redobrada e constante por parte da CG, pois é fundamental para o bom andamento do percurso formativo dos estudantes.

Assim sendo, julga-se que a relação abaixo deve continuar fazendo parte da atuação rotineira da CG em seu próximo período de gestão, algumas por se tratarem de ações regulares e outras por ainda não terem sido completamente atingidas.

Com relação aos estudantes de modo geral, em especial aos ingressantes:

- Promover ações internas ao IAG ligadas à permanência estudantil nos primeiros semestres dos cursos, em função da fragilidade de parcela significativa dos ingressantes;
- Interagir com o CAIAG no sentido de promover a atualização do recém-elaborado Manual de Boas-Vindas aos ingressantes em Astronomia, Geofísica e Meteorologia;
- Manter, e incrementar, na medida do possível, a disponibilidade de monitores para as disciplinas básicas dos quatro primeiros semestres, tendo em vista que boa parte do entrave inicial no acompanhamento dos cursos está no embasamento insuficiente do ensino médio em tópicos de Matemática e Física, além da adaptação ao ambiente universitário;
- Estimular que estudantes veteranos criem grupos de estudos que os integrem com os estudantes iniciantes; além disso, proceder com a emissão de algum tipo de certificado acerca desta atividade de apoio didático.

Em relação às disciplinas, projetos político-pedagógicos e estrutura curricular dos cursos do IAG:

- Manter contato estreito e constante com as Comissões de Graduação do IME e do IF para que os docentes responsáveis pelas turmas oferecidas ao IAG compreendam as particularidades de nossos estudantes e possam manter o interesse dos alunos pelos cursos como um todo;
- Promover aspectos de inovação no oferecimento das disciplinas, com a utilização de ferramentas modernas e/ou adoção de técnicas didáticas inovadoras;
- Articular com as Coordenações dos Cursos do IAG a promoção das discussões sobre as atuais disciplinas e estruturas curriculares, desde sua revisão individual, as superposições de tópicos e as exigências de requisitos, até a revisão do número total de crédito se o eventual oferecimento de disciplinas interdepartamentais, tudo com a devida correspondência com a Lei de Diretrizes Curriculares e as recentes questões de Curricularização da Extensão;
- Promover discussões sobre inovações ao nível de graduação fundamentadas em propostas inéditas que permitam maior flexibilidade e versatilidade no aproveitamento de créditos comuns e no direcionamento que cada estudante pode almejar para seu percurso formativo. Uma possibilidade concreta e já em discussão para ser colocada em prática é a junção das vagas oferecidas aos Bacharelados em Meteorologia e Geofísica no vestibular, de modo que os dois primeiros semestres teriam carga horária e disciplinas únicas aos ingressantes e a efetiva escolha de curso ocorresse somente ao final do primeiro ano de curso. Isso é plenamente viável em função da equivalência de 80% das disciplinas nas estruturas vigentes e depende unicamente da criação de duas disciplinas conjuntas entre os departamentos, sendo a primeira de aspectos introdutórios às áreas e a segunda relacionada a aspectos de programação e manipulação de conjuntos de dados.

Pode-se claramente perceber que tais medidas têm caráter interno aos departamentos e aos seus cursos, bem como aspectos interdepartamentais. O apoio e suporte da Diretoria do IAG e de sua Congregação, necessários para a aprovação da chapa aqui apresentada, são indicadores da confiança no breve diagnóstico apresentado e da expectativa de se alcançar as metas que se fazem desafiadoras individualmente para os cursos e para a instituição como um todo.